



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

ODNANREFE DA SILVA LIMA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL COM O GRUPO REVIVER NO CRAS
DA CIDADE DE SERRA REDONDA - PB**

Campina Grande - PB
2017

ODNANREFE DA SILVA LIMA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL COM O GRUPO REVIVER NO CRAS
DA CIDADE DE SERRA REDONDA - PB**

Trabalho de conclusão de curso - TCC; em formato relato de experiência, apresentado ao curso de licenciatura plena em educação física pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, em cumprimento das exigências para a obtenção do grau de licenciado em educação física.

Orientador: Dr. José Pereira do Nascimento Filho

Campina Grande - PB
2017

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L732r Lima, Odnanrefe da Silva.
Relato de experiência profissional com o Grupo Reviver da cidade de Serra Redonda - PB [manuscrito] / Odnanrefe da Silva Lima. - 2017.
27 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2017.
"Orientação: Prof. Dr. José Pereira do Nascimento Filho, Departamento de Educação Física".

1. Educação Física. 2. Educador social. 3. Atividade física.
4. Centro de referência da assistência social - CRAS. I. Título.
21. ed. CDD 613.7

ODNANREFE DA SILVA LIMA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL COM O GRUPO REVIVER NO CRAS
DA CIDADE DE SERRA REDONDA - PB**

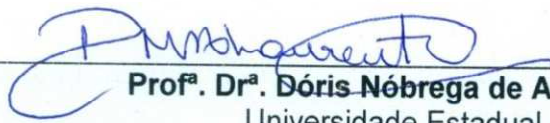
Trabalho de conclusão apresentado ao curso de licenciatura plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba em cumprimento à exigência para obtenção do título de licenciatura plena em Educação Física.

Aprovado em 1/8/2017

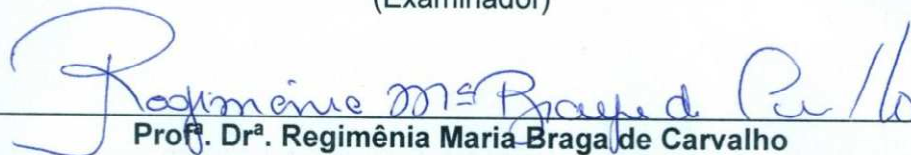
Banca Examinadora:



Prof. Dr. José Pereira do Nascimento Filho
Universidade Estadual da Paraíba
(Orientador)



Prof. Dr. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino
Universidade Estadual da Paraíba
(Examinador)



Prof. Dr. Regimênia Maria Braga de Carvalho
Universidade Estadual da Paraíba
(Examinador)

Ainda que eu tivesse o dom da profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse caridade, nada disso me aproveitaria.
(Bíblia Sagrada, 1 Coríntios,13:2)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus, por tudo que conquiste, pela fé que o senhor me proporciona todos os dias, pelos momentos maravilhosos em minha vida, por ter me dado um sinal do céu da sua existência, dedico ao senhor toda a honra e toda a glória.

À minha mãe Gecenelda da Silva Lima por ter financiado meus estudos.

À minha noiva Rafaela, por me proporcionar momentos felizes.

A todos os funcionários e professores do departamento de educação física da UEPB, pelo acolhimento, comprometimento e competência, em especial ao meu professor orientador.

À Ado Marcelo, por toda a atenção e preocupação com a turma de educação física.

À Amilton Quintela, obrigado por me ajudar nesse momento de dificuldade.

Agradeço a todas as pessoas e amigos que de alguma forma contribuíram para que esse momento se tornasse possível.

RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL COM O GRUPO REVIVER NO CRAS DA CIDADE DE SERRA REDONDA - PB

Odnanrefe Da Silva Lima

RESUMO

O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública responsável pelo desenvolvimento, execução e organização de serviços sócios assistências em territórios com índices altos de vulnerabilidade social. O educador social é o profissional responsável pela execução dos serviços oferecidos na unidade através das chamadas oficinas. Este trabalho tem como título "Relato de Experiência Profissional com o Grupo Reviver no CRAS na Cidade de Serra Redonda - PB," que teve como objetivo relatar uma experiência de trabalho como educador social, realizando uma oficina de atividade física e lazer. Por tanto se buscou mostrar o que é o educador social e como foi realizada a oficina de atividade física e lazer. O relato apresenta qual atividade é a mais indicada e todo um contexto de um trabalho social, suas leis, projetos e como foi planejado e organizado o trabalho.

Palavras-chave: CRAS.EducadorSocial.Educação Física.

REPORT OF PROFESSIONAL EXPERIENCE WITH THE REVIVER GROUP IN THE CRAS OF THE CITY OF SERRA REDONDA - PB

Odnanrefe Da Silva Lima

ABSTRACT

The Social Assistance Reference Center (CRAS) is a public unit responsible for the development, implementation and organization of partner services in areas with high levels of social vulnerability. The social educator is the professional responsible for the execution of the services offered in the unit through the so-called workshops. This work is entitled "Relation of Professional Experience with the Reviver Group at CRAS in the City of Serra Redonda - PB," which had the objective of reporting a work experience as a social educator, performing a physical activity and leisure workshop. Therefore, it was sought to show what the social educator is and how the physical activity and leisure workshop was carried out. The report shows which activity is the most indicated and a whole context of a social work, its laws, projects and how the work was planned and organized.

Keywords: CRAS. Social Educator. Physical Education

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|------|--|
| CCBS | Centro de Ciências Biológicas e Saúde |
| CNA | Conselho nacional de assistência social |
| CRA | Centro de Referência da Assistência Social |
| S | |
| DEF | Departamento de Educação Física |
| MDS | Ministério do Desenvolvimento Social de Combate à Fome |
| N° | Número |
| NOB | Norma operacional básica |
| PAIF | Programa de proteção e atendimento integral à família |
| PB | Estado da Paraíba |
| RH | Recursos humanos |
| SCFV | Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo |
| SUAS | Sistema Único de Assistência Social |
| UEPB | Universidade Estadual da Paraíba |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 8 |
| 2 O CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS..... | 10 |
| 3 A EXPERIÊNCIA NO CRAS NA CIDADE DE SERRA REDONDA - PB..... | 14 |
| 3.1 ATIVIDADES, PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO..... | 17 |
| 3.2 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES..... | 18 |
| 4 CONCLUSÃO..... | 21 |
| REFERÊNCIAS..... | 23 |
| ANEXOS..... | 25 |

1 INTRODUÇÃO

Existe um momento na trajetória do estudante de graduação em que ele tem a oportunidade de vivenciar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Seja no estágio ou mesmo no âmbito profissional, é o momento que o estudante identifica erros e estabelece uma relação de troca de experiências profissionais, contribuindo assim para uma redução da insegurança e um melhor desempenho no mercado de trabalho.

Enfrentar desafios e conhecer a realidade da profissão que optou muitas vezes se faz necessário para um amadurecimento e aquisição de um censo crítico que são importantes para ter uma maior confiança nas tomadas de decisões.

De acordo com o cenário apresentado acima este trabalho relata uma experiência vivenciada como educador social, realizando oficinas de atividade física e lazer para um grupo de idosos e adultos chamado "Reviver" no Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, na cidade de Serra Redonda - PB, que se localiza na Rua Dom Adauto, no centro da cidade, no período de nove de março a nove de junho de 2017, com carga horária de seis horas semanais, três vezes na semana.

Nesse contexto das atividades profissionais, situa-se o Educador Social sendo o profissional que trabalha com pessoas em situação de vulnerabilidade social, os quais são participantes de programas e projetos sociais. Onde o mesmo precisa estar preparado psicologicamente para lidar com diversos casos e problemas.

Trabalhar com uma equipe multiprofissional, conhecer a realidade do município e executar nela um trabalho como educador social, mas pondo em prática os conhecimentos adquiridos no curso de educação física foi o desafio a ser enfrentado.

O profissional da educação física tem a capacidade de desenvolver atividades lúdicas, recreativas esocioeducativas bem como disciplina, respeito ao próximo, trabalho em equipe, respeito às regras, organização, que são habilidades que facilita o trabalho que é realizado no CRAS, que é a instituição em torno da qual se organizam os serviços de proteção básica.

O CRAS é uma unidade de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social - SUAS (Lei nº 8.742/1993), que tem por objetivo prevenir a

ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais que tem como principal serviço ofertado é o serviço de proteção e atendimento integral a família - PAIF (Decreto nº. 5.085, de 19 de maio de 2004).

Nessas unidades também são oferecidos projetos sociais e serviços como o de convivência e fortalecimento de vínculos - SCFV, onde são realizadas oficinas e atividades que proporcionam a qualidade de vida para os participantes. Rotineiramente é realizado no CRAS um planejamento, sempre com base no caderno de orientações técnicas da própria instituição que apresenta um conjunto de informações para os profissionais, permitindo assim uma boa realização das atividades nas oficinas e dos serviços e objetivos propostos para instituição.

Diante deste contexto o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de uma experiência profissional na realização de oficinas de atividade física e lazer, evidenciando a importância do planejamento e mostrando todo um contexto de um trabalho social.

Por tanto se buscou entender o funcionamento do CRAS, bem como suas leis, projetos e serviços, o que é o educador social e em qual contexto que esse profissional se insere e apresentar como foi desenvolvido a oficina de atividade física e lazer.

2 O CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

O CRAS é uma unidade singular pública responsável por desenvolver serviços de proteção social básica ligado ao Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Segundo o ministério do desenvolvimento social de combate a fome - MDS (2006a) o SUAS foi implantado em 2005 em todo o território nacional, organiza toda a política da assistência social, reordenando a gestão, visando ações descentralizadas e participativas em todo Brasil (Andrade, 2009, p.31). Portanto, o CRAS é quem desenvolve, organiza e executa os serviços e as ações de proteção social.

O CRAS se torna uma unidade singular por que tem a função exclusiva de executar o PAIF - Programa de Atenção Integral à Família, que de acordo com a tipificação dos serviços sócio assistenciais (Resolução CNAS - nº. 109/200, p.6) tem por principal finalidade prevenir a ruptura de vínculos, promover acesso a programas e benefícios, serviços sócio assistencial e de proteção à família e contribuir para uma melhor qualidade de vida.

O CRAS de forma inquestionável se torna uma referência na prestação do serviço, mas segundo as orientações técnicas do CRAS (2009) esses devem ser ofertados desde que disponha de espaço e equipe compatível. A formação da equipe segue as diretrizes da NOB-RH/SUAS (norma operacional básica de recursos humanos do SUAS, p.19) e suas instalações pela NOB/SUAS (NORMA OPERACIONAL BÁSICA DO SUAS, p.26) que instala o CRAS de acordo com o porte de cada município como veremos nas tabelas a seguir:

Número de CRAS por município

| Pequeno porte I | Pequeno porte II | Médio porte | Grande Porte | Metrópole |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Até 2500 famílias referenciadas | Até 3500 famílias referenciadas | Até 5000 famílias referenciadas | Até 5000 famílias referenciadas | Até 5000 famílias referenciadas |
| 1 CRAS | 1 CRAS | 2 CRAS | 4 CRAS | 8 CRAS |

Fonte:www.mds.gov.br

Composição da equipe de referência do CRAS

| Pequeno porte I | Pequeno porte II | Médio, Grande e Metrópole |
|--|---|--|
| Até 2500 famílias | Até 3500 famílias | A cada 5000 famílias |
| 2 técnicos de nível superior, sendo um profissional assistente social e outro preferencialmente psicólogo. | 3 técnicos de nível superior, sendo dois profissionais assistentes sociais e outro preferencialmente psicólogo. | 4 técnicos de nível superior, sendo dois profissionais assistentes sociais, um psicólogo e um profissional que compõe o SUAS.. |
| 2 técnicos de nível médio | 3 Técnicos de nível médio | 4 técnicos de nível médio |

Fonte: www.mds.gov.br

Localizado em áreas onde há presença de vulnerabilidade e risco social, essas unidades precisam estar bem distribuídas em locais de fácil acesso a população. Além do número de unidades sua localização também pode variar de acordo com o porte e a necessidade de cada município. Os municípios de pequeno porte I e II podem optar por instalar o CRAS em áreas centrais, já nos de médio e grande porte, metrópoles, devem estar presentes obrigatoriamente em locais de maior vulnerabilidade (orientações técnicas do CRAS, 2009, P.34).

O CRAS da cidade de Serra Redonda atende a zona urbana e rural de todo o município. Sua estrutura composta por seis cômodos, entre eles: recepção; salas de atendimento, sala de uso coletivo; sala administrativa; um espaço extra fora das dependências da sede, cozinha e banheiros. Existe atualmente apenas uma unidade com instalações adequadas respeitando as orientações técnicas e as normas operacionais básicas do SUAS (NOB/SUAS) facilitando assim o trabalho executado por toda a equipe principalmente nas oficinas e atividades coletivas.

Em relação à equipe que é composta por profissionais de nível médio e superior, funcionários efetivos e contratados, entre eles: assistentes sociais, um deles é coordenador, uma psicóloga, pedagogas e profissionais de nível médio. Esses profissionais são responsáveis pela execução dos serviços oferecidos e das ações a serem executadas como, entrevista familiar, visita domiciliar, palestras, campanhas sócio educativas, e as oficinas que geralmente realizadas com a participação de pessoas com deficiências e as ações comunitárias.

Como visto anteriormente o CRAS desempenha a função de proteção social básica através do PAIF, mas segundo suas orientações técnicas pode até executar outros serviços.

Além do PAIF, oferta obrigatória e exclusiva do CRAS outros serviços sócio assistenciais de proteção social básica podem ser implantados nessa unidade desde que haja espaço físico, equipamentos e recursos materiais e humanos compatíveis (ORIENTAÇÕES TÉCNICAS CRAS, 2009, p.19).

Ainda segundo as orientações técnicas do CRAS, (2009, p22) os serviços além do PAIF, ofertados no CRAS devem ser referenciados a unidade e articulados ao PAIF.

Nesse contexto apresentado o CRAS de Serra Redonda disponibiliza quatro projetos sociais: Cegonha Social; Tecendo Sonhos; Projeto Vida Ativa e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, voltado para crianças e jovens com idade de seis a 14 anos, onde são realizadas oficinas de atividades de esporte e lazer, arte e cultura.

O Projeto Cegonha Social tem como propósito capacitar gestantes para que elas possam suprir suas necessidades com seus próprios esforços através da escuta individual e a troca de experiências entre as participantes e os profissionais envolvidos. O projeto promove oficinas e cursos de artesanatos, ações socioeducativas através de palestras, proporcionando orientações para que aprendam, aceitem e pratiquem conhecimentos e atitudes relativos à gestação, ao parto e ao recém-nascido. A duração do projeto é no mínimo de três meses com encontros semanais com duração de 50 minutos no intuito de fortalecer os vínculos afetivos entre mãe e filho.

O desenvolvimento do Projeto Tecendo Sonhos, voltado para as mulheres, tem como propósito oportunizar um espaço de convivência e integração com encontros semanais, através de troca de experiências, palestras informativas e oficinas de culinária e artesanato, proporcionando geração de renda para os participantes.

O Projeto Vida Ativa é pensado para os idosos visando desenvolver a autonomia, sociabilidade e o fortalecimento de vínculos. Com base nesses objetivos da política de assistência social do CRAS é que a equipe de profissionais atua com

as famílias e a comunidade, buscando sempre efetivar direitos de cidadania do idoso, colocando como linha de fundo o estatuto do idoso (Lei N°10.741). O projeto se desenvolve em dois campos através de palestras e oficinas com atividades culturais, esportivas e de lazer.

Sobre os objetivos, são bem definidos; fortalecer os vínculos familiares e comunitários; informar e garantir os direitos sociais; buscar a prevenção de situações de riscos sociais; executar os serviços de proteção social. "É um serviço de caráter preventivo, protetivo e proativo" (BRASIL, 2009). Portanto é de caráter proativo por que busca antecipar situações e resolver problemas, protetivo, como o próprio nome já diz caracteriza como função de proteção da família, preventivo, pois se trata de impedir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social. São realizadas também, divulgação de acesso a direitos e serviços por meio de propagandas, apoio a ações comunitárias do município.

3 A EXPERIÊNCIA NO CRAS NA CIDADE DE SERRA REDONDA – PB

A experiência de trabalho como educador social no CRAS na cidade Serra Redonda aconteceu no Projeto Vida Ativa com o grupo "reviver" composto por adultos e idosos em uma oficina de atividade física e lazer.

O educador social é o profissional que trabalha com pessoas participantes de programas e projetos sociais. Oliveira (2013, p.25) identifica a faixa etária de intervenção desse profissional.

O educador social intervém nas mais diferentes faixas etárias com crianças, jovens, adultos, idosos e nos mais diferentes contextos sociais, culturais, educativos e econômicos. Uma polivalência interventiva que favorece a inclusão social (PIGARRO, 2012).

Também chamado de orientador social esse profissional desenvolve atividades coletivas, sócio educativas, atividades de convivência, cultura e lazer. Realiza atividades fora do ambiente escolar e também são os responsáveis pela execução das chamadas oficinas que são estratégias usadas para conseguir a participação dos usuários no CRAS.

A profissão de educador social teve seu reconhecimento no Brasil recentemente que se deu através da aprovação da lei de N° 5346/2009 do deputado Chico Lopes, o texto da lei estabelece apenas formação no nível médio para exercer a profissão.

O educador social trabalha diretamente com pessoas em situações de vulnerabilidade e risco social. Segundo o deputado Chico Lopes autor do projeto "A Educação Social preenche uma lacuna. É um profissional que atua fora da escola, onde houver exclusão social, de forma mais próxima do educando". É importante ressaltar que o educador social utiliza de sua experiência, do seu conhecimento de outras áreas para realizar um trabalho social. Ele atua diretamente na inclusão social, favorecendo autonomies e produzindo bem estar social.

A inclusão social é entendida como a inserção de pessoas ou grupos que foram excluídos de algum modo ou por algum motivo da sociedade. Para Mazzotta e D'Antino (2011) a inclusão social se caracteriza como a participação ativa nos vários grupos de convivência social. Por tanto são pessoas participantes de projetos e programas sociais que muitas delas se encontram sem contato com a família,

afastado do mercado de trabalho, com problemas de saúde, acúmulo de fracassos, com traumas devido a perda de um ente querido, como marido ou um filho, por exemplo, são pessoas que se sentem inúteis para a sociedade.

Nesse contexto foi o cenário encontrado para realizar a oficina de atividade física e lazer no CRAS. As atividades foram realizadas com os devidos cuidados para não causar segregação ou qualquer tipo de privação dessas pessoas. O trabalho foi desenvolvido para que as pessoas buscassem mais do que um programa de atividade física e sim uma interação de caráter social, buscando sempre a autonomia do indivíduo, a recuperação da autoestima e a valorização da comunidade.

Nesse sentido utilizando os conhecimentos da área da educação física foram desenvolvidas atividades em grupo como dança, ginástica e atividades de resistência física. Para Matos, (2008, p.4) "a melhor opção para pessoas com idades avançadas são as atividades em grupos, pois facilitam a integração e o fortalecimento de amizades e a superação de limites físicos, livrando-se das angustias, incertezas, inseguranças e medos". O autor ainda afirma que a dança entre as atividades é a mais alegre, onde todos podem participar, desde o mais lento ao mais agitado.

Marbáetall (2011) corrobora ideia afirmando que :

A dança é uma atividade física alegre que traz sensações de bem-estar e dá estímulos para a pessoa que a pratica. Essa prática de atividade leva o indivíduo a ter mais motivação, autoestima e autodeterminação. Desse modo pode-se nos sentir mais tranquilos e mais felizes conosco e com outras pessoas ao nosso redor (SZUSTER, 2006).

Belo e Gaio (2007, p.130 apud Andrade, 2001) "todas as pessoas que utilizam as diversas formas de dança sejam por trabalho, por estética, terapia ou lazer, chegam a considerá-la como meio de lazer". Por tanto os autores reafirmam a ideia de que atividades como dança é considerada como fonte de prazer, alegria e lazer para os envolvidos.

Os autores citados no paragrafo acima também apresentam em seu artigo dicas para o profissional trabalhar com dança. Em algumas delas os autores apontam a necessidade de ter um planejamento de acordo com a realidade a que

participantes.

A partir desse contexto visto que as atividades coletivas como dança traria uma maior atratividade e interação para os participantes foi feito então um planejamento, selecionando assim as músicas e os materiais necessários para a realização da oficina.

O profissional da educação física deve estar sempre atualizado, planejar de forma correta as atividades para ter uma aula de qualidade. Carvalho et al (2011) define planejar como:

Planejar é estudar, organizar, coordenar, ações a serem tomadas para a realização de uma atividade visando solucionar um problema ou alcançar um objetivo. O planejamento auxilia na orientação, organização e concretização daquilo que se deseja alcançar.

O autor citado acima ainda afirma que o planejamento é um importante aliado ao trabalho profissional, pois se deve investigar, e analisar a realidade para realizar uma intervenção eficaz. Com o planejamento é possível identificar erros e corrigir, prever situações inesperadas bem como solucioná-las.

Considero assim o planejamento uma importante ferramenta, pois se torna possível uma troca de experiências com outros profissionais de outras áreas de conhecimento e principalmente por possibilitar conhecer a realidade da organização de trabalhos sociais (orientações técnicas do CRAS, 2009).

Com o desenvolvimento das atividades foi possível perceber e vivenciar a questão da inclusão social, como ela acontece na realidade profissional, os benefícios que a prática de atividades físicas proporciona na vida dessas pessoas, que vai além de uma melhoria das capacidades funcionais, proporciona um aumento da autoestima, da confiança, do bem estar dessas pessoas. Segundo relato dos próprios participantes nos dias em que eles participam das atividades na oficina eles conseguem executar melhor as atividades do dia a dia.

Com essa experiência de trabalho consegui entender todo o contexto de um trabalho social, as leis, os projetos e serviços, conhecer a realidade profissional do educador social bem como vivenciar a dificuldade de integrar pessoas com problemas físicos e psicológicos na oficina de atividades físicas e lazer. O profissional deve sem sombra de dúvidas além de planejar, conhecer a realidade do município e

da comunidade a qual ira realizar um trabalho social e principalmente priorizar o trabalho de equipe já que o CRAS conta com assistentes sociais, psicólogos e pedagogos que vão auxiliar o profissional na realização do seu trabalho.

3.1 ATIVIDADES, PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO

São participantes adultos acima de 45 anos e idosos na sua maioria mulheres, devidamente inscritas no CRAS, participantes do projeto vida ativa.

O primeiro encontro com os participantes foi realizada uma apresentação da nova equipe do CRAS, assistente sociais, psicólogos e por último os educadores sociais sendo que o orientador social responsável pela oficina de atividade física por último. Foi divulgado horário, dias, e como seriam norteadas as atividades com os participantes.

As inscrições foram feitas na própria cede do CRAS no centro da cidade onde os inscritos demonstraram interesse em participar das oficinas, mas com o decorrer do trabalho que foi sendo desenvolvido o público foi aumentando gradativamente. A oficina de atividade física é realizada no ginásio de esportes, mas em ocasiões especiais eram realizadas em outros locais, bastante próximo do CRAS, totalizando três encontros durante a semana das 07h00min às 08h00min da manhã.

Uma vez na semana após a realização das oficinas são realizadas as reuniões de planejamento. No primeiro encontro com a equipe de trabalho foi discutida a metodologia a ser aplicada, a organização do espaço físico, definições de horários, equipamentos e rotinas de trabalho dos profissionais. O planejamento e todo o desenvolvimento do trabalho tiveram como base as orientações técnicas do CRAS.

O caderno de orientações técnicas do CRAS é destinado aos responsáveis pelas unidades. Trás um leque de informações relacionados a implantação e organização dessas unidades e também enfatiza a necessidade de planejar para concretizar a realização dos objetivos do CRAS. O referente livro define planejamento como:

O planejamento é um processo cíclico e continuado, pois permite a constante realimentação de informações, capazes de suscitar novas propostas e soluções para situações inesperadas, conferindo assim dinamismo e

aprimoramento às ações realizadas (ORIENTAÇÕES TÉCNICAS - CRAS, 2009, p.40).

Assim as atividades para as oficinas foram desenvolvidas e organizadas com toda a equipe para as devidas faixas etárias, buscando sempre estratégias voltadas para a inclusão social e melhoria da qualidade de vida. Foram planejadas atividades com dança, ginástica, exercícios para equilíbrio, flexibilidade e resistência muscular. Durante as atividades foi notável o tamanho do envolvimento dos participantes, houve também um grande reconhecimento do trabalho que resultou em um aumento da confiança e da autoestima do educador social.

Também foi realizada uma avaliação física em um mutirão de saúde promovido pela Prefeitura Municipal de Serra Redonda, onde foi planejado e executado aulas de dança e ginástica para abertura do evento.

As reuniões com a equipe de trabalho aconteciam uma vez na semana com período de duração de duas horas, sendo realizados sempre nas sextas feiras. Segundo as recomendações do caderno de orientações técnicas do CRAS (2009, p.41), as reuniões devem ser preferencialmente semanais, pois se torna um instrumento importante, pois possibilita a troca de experiências entre os profissionais. Portanto o CRAS da cidade serra redonda segue as diretrizes do livro de orientações técnicas.

Para facilitar o entendimento nas reuniões foi utilizado recursos como data show, para a apresentação de projetos, fichas informativas para organização e acompanhamento dos serviços e atividades, definições de datas e eventos. Participavam das reuniões profissionais de nível médio e superior e tratavam principalmente das características do trabalho social com as famílias, dos serviços e principalmente a inclusão social.

Considero as reuniões um momento de grande importância, pois é onde o profissional deve estar preparado para realizar o planejamento das atividades, ser avaliado, receber elogios e absorver as críticas por parte da sua equipe de trabalho.

3.2 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

A experiência de trabalho com a realização da oficina de atividade física no CRAS ocorreram em um período de três meses, especificamente do dia nove de

março á nove de junho do ano de 2017, com durações de em média 40 a 60 minutos. Apesar de que foram realizadas atividades físicas o trabalho não foi direcionado a fim de desenvolver as capacidades funcionais (equilíbrio, coordenação motora, resistência), mas de promover o convívio e a interação das pessoas.

A oficina tem o intuito de promover a inclusão social, a qualidade de vida e o bem estar das pessoas através da prática de atividade física. Após ter participado dos planejamentos, entendido todo o funcionamento do CRAS, o trabalho do educador social, e de ter selecionado os materiais necessários para a realização das atividades, foi então o momento de executar o trabalho proposto.

Na primeira semana foi realizado um anamnese com os participantes que foi muito importante, pois possibilitou conhecer o público com o qual se iria trabalhar. Mesmo sendo realizadas anamnese e avaliações físicas, o trabalho foi desenvolvido com um intuito principal de promover a convivência, fortalecer os vínculos afetivos, evitar situações de isolamentos e melhorar o convívio social dessas pessoas. Foram promovidas atividades de baixo impacto e de fácil execução, visto que alguns apresentaram dificuldades na realização dos exercícios. As atividades na oficina aconteceram em três momentos.

O primeiro momento antes de iniciar as atividades acontecia conversas e envolvimentos entre eles visando sempre uma troca de experiências, logo em seguida foram iniciadas as atividades com uma oração e uma preparação para a realização dos exercícios com alongamentos e aquecimentos, sempre acompanhados por músicas de suas épocas. Não houve interferência nessa parte religiosa visto que a oração já era realizada por eles em outros encontros.

O segundo momento onde se usava o maior tempo nas atividades sempre foram iniciadas com uma caminhada, em seguida vinham os exercícios que buscavam sempre trabalhar resistência, agilidade, equilíbrio, velocidade e coordenação motora, sempre explicando o que estávamos trabalhando, logo após finaliza-se com a parte de ginástica e a dança que era sempre o momento mais esperado por eles.

No final um alongamento, um relaxamento, uma volta à calma, onde eram realizados os avisos sobre o serviço de convivência, em seguida acontecia uma interação, troca de experiência com sugestões para as atividades e relatos das dificuldades do dia a dia deles. Uma vez durante a semana é feito uma atividade em conjunto com a psicóloga e no final é servido um lanche para os participantes,

aumentando mais ainda a interação entre eles.

Para deixar os encontros mais atrativos e desenvolver bem as atividades foram utilizados alguns recursos e materiais como bolas, bastões, cones de diversos tamanhos, arcos, microfone e caixa de som amplificada. Para cada atividade foi utilizado um material específico, por exemplo, nos dias em que o objetivo era trabalhar equilíbrio foi utilizado os bastões para auxiliar nos exercícios, quando se era priorizado o trabalho de coordenação motora e agilidade eram utilizados cones e arcos. Os materiais sempre eram utilizados com o objetivo de deixar mais dinâmica e atrativa as atividades.

Entender como trabalha o educador social aliando isso a um conhecimento adquirido no curso de educação física foi fundamental para que se pudesse traçar um plano de atuação para promover a inclusão social através da prática de atividade física. Para proporcionar a inclusão não basta apenas colocar as pessoas em um determinado espaço, elas têm que participar de maneira ativa das atividades proposta pelo orientador social, sem causar segregação, separação ou qualquer tipo de exclusão dessas pessoas.

Quando se fala em inclusão social devemos notar que não se remete apenas aos indivíduos com deficiência ou problema físico, mas também a pessoas obesas, pessoas com idades avançadas, que geralmente se acham incapazes de se relacionar e realizar exercícios e atividades físicas. Nesse sentido a prática de atividade física impacta positivamente na vida dessas pessoas, pois o praticante começa a enxergar que apesar das suas limitações, dos seus problemas, ele é capaz de realizar as atividades físicas, conviver em grupo e de se relacionar.

4 CONCLUSÃO

Com esta experiência profissional foi possível entender todo um contexto de um trabalho social, leis, projetos, conhecer a realidade e os desafios de desenvolver um trabalho como educador social. Esta experiência me proporcionou um crescimento pessoal e profissional, pois me permitiu aprender a lidar com pessoas portadoras de problemas físicos e psicológicos, mediar situações de conflitos, bem como trabalhar com grupos de risco e também me proporcionou uma preparação, capacitação para desenvolver futuros trabalhos sociais.

Nesse contexto o relato identifica a importância das atividades profissionais durante o período de formação acadêmica, pois com a vivência de uma realidade profissional além de identificar falhas em minha formação acadêmica, foi possível conhecer como outros profissionais lidam com o trabalho na área social.

Apesar do tempo de experiência para a elaboração deste relatório foi curto, mas foi o suficiente para entender a importância de ter um planejamento e observar como ele acontece no âmbito profissional. Também foi possível identificar dentre as atividades coletivas executadas, a dança como uma atividade de fácil execução, alegre e estimulante, considerando, portanto a mais indicada para pessoas com idades avançadas, principalmente em trabalhos na área social.

Usar os conhecimentos adquiridos durante quatro anos de graduação em um trabalho como educador social me fez confirmar que a educação física vai além de uma mera prática regular, visto que ela se torna um meio facilitador da inclusão social e promove o bem estar das pessoas através de suas práticas.

O estudante de educação física por mais que ele tenha um conhecimento teórico, mas conhecer a realidade de executar um trabalho de caráter social durante o período de formação se faz necessário para um melhor aprimoramento profissional. O curso de educação física na Universidade Estadual da Paraíba poderia proporcionar para os estudantes um estágio supervisionado em alguma entidade social como o CRAS, por exemplo, pois existe uma necessidade além de conhecer, preparar esse profissional para lidar com toda uma realidade de trabalhos voltados para a área social.

Referências

ANDRADE, L. F. **O Psicólogo no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Fortuna de Minas-MG: na trilha cartográfica dos territórios subjetivos.** Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG.2009

BELO, Ana Zélia; GAIO, Roberta. **Dança para Idosos: resgate da Cultura e da Vida.** Saúde Coletiva e Atividade Física: conceitos e aplicações dirigidos à graduação em Educação Física. Campinas (SP): Ipes Editorial, p. 125-132, 2007.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/ Secretaria Nacional de Assistência Social. **Norma Operacional Básica de Recursos Humanos – NOB-RH/SUAS.** Brasília: MDS, 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/ Secretaria Nacional de Assistência Social. **Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS.** Brasília: MDS, 2005

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações técnicas centro de referência de assistência social - CRAD.** 1º ed. BRASILIA: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009.** Disponível em: <http://www.mds.gov.br/suas/noticias/resolucao_cnas_no109_-_11_11_2009_-_tipificacao_de_servicos.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2017.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações técnicas centro de referência de assistência social – cras.** 1ºed.Brasilia:Ministério do desenvolvimento de assistência social e combate à fome,2009.

CARVALHO,arivan santos de et al.o **ato de planejar e a importância do planejamento na organização do profissional de educação física.**Buenosaires:revista digital,efdesportes.com,2011.

LOPES, chico. Projeto prevê regularizar profissão de educador social. **portal aprendiz,** são paulo, 26 abr. 2010. Disponível em: <<http://portal.aprendiz.uol.com.br>>. Acesso em: 3 jun. 2017.

MATOS, Thaíse de Lira; ROSA, Andréia de Oliveira. **Influência de diferentes atividades físicas no equilíbrio corporal de idosos.** 2008.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira; D'ANTINO, Maria Eloísa Famá. **Social Inclusionof People withDisabilitiesandSpecialNeeds: culture, educationandleisure.** Saúde e Sociedade, v. 20, n. 2, p. 377-389, 2011.

MARBÁ, Romolo Falcão; DA SILVA, Geusiane Soares; GUIMARÃES, Thamara Barbosa. **Dança na promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida.**

OLIVEIRA, Maurício Martins de. **Professores de educação física no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS): desafios e possibilidades de inclusão**. 20 mar.2013.

'
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Estatuto do Idoso**. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm>. Acesso em: 27 jul. 2017.

SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. **DECRETO Nº 5.085, DE 19 DE MAIO DE 2004**.. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5085.htm>. Acesso em: 27 jul. 2017.

Anexo A – Ficha de anamnese corporal

| Ficha de Anamnese Corporal | | | | | |
|---|----------------------------|----------------------------|--------------------|----------------------------|----------------------------|
| Dados Pessoais | | | | | |
| | Data : | / / | Idade | | |
| Nome : | | | | Sexo : | |
| Endereço : | | | | Data Nasc : | |
| Bairro : | Cidade: | | CEP : | | |
| Fones : | Res: | Comercial: | | Profissão : | |
| Nacionalidade : | Cor: | Est. Civil : | E-mail : | | |
| Indicação : | | | | | |
| Motivo da Visita : | | | | | |
| Histórico | | | | | |
| Costuma permanecer muito tempo sentada ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | | | |
| Antecedentes cirúrgicos ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Quais ? | | |
| Trat. estético anterior ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Qual ? | | |
| Antecedentes alérgicos ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Quais ? | | |
| Funcionamento intestinal regular? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Obs.: | | |
| Pratica esportes? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Quais ? | | |
| É fumante? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | | | |
| Alimentação balanceada ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Tipo ? | | |
| Ingere no mínimo 8 copos de água por dia ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | | | |
| É gestante ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Filhos ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N |
| Tem algum problema ortopédico ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Qual ? | Quantos ? | |
| Faz algum tratamento médico ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Qual ? | | |
| Usa ou já usou ácidos na pele? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Quais ? | | |
| Já fez algum tratamento ortomolecular ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Qual ? | | |
| Cuidados Diários e produtos em uso: | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Qual ? | | |
| Portador de Marcapasso ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Qual ? | | |
| Presença de metais ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Local ? | | |
| Antecedentes oncológicos ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Qual ? | | |
| Cirurgia ou fraturas recentes ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Qual ? | | |
| Ciclo menstrual regular ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Obs.: | | |
| Usa método anticoncepcional ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Qual ? | | |
| Varizes ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Grau : | | |
| Lesões ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Quais ? | | |
| Hipertensão ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Hipotensão ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N |
| Epilepsia ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N | Diabetes ? | <input type="checkbox"/> S | <input type="checkbox"/> N |
| Termo de Responsabilidade | | | | | |
| Estou ciente e de acordo com todas as informações acima relacionadas. | | | | | |
| Local e Data | | | Assinatura Cliente | | |

fonte: <https://www.doccity.com/>

Anexo B - Fotos

imagem - 01



Fonte: imagens do celular



Fonte: imagens do celular



Fonte: imagens do celular

